

## NOTÍCIAS - NEWS

### **ATIVIDADES DA CNDS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1997**

Em julho de 1997 foi divulgada uma portaria ministerial que divide a área de Dermatologia Sanitária em 3 setores, como parte da nova diretriz do Ministério da Saúde (MS), de extinguir a estrutura dos chamados "Programas".

Como não houve a efetivação dessa mudança, a Coordenação da Dermatologia Sanitária (CNDS) trabalhou no sentido de evitar descontinuidade do atendimento as demandas de rotina e das atividades em andamento abaixo discriminadas:

- 1- Atualização dos instrutores de POD;
- 2- Elaboração e testagem de uma nova proposta de supervisão das atividades assistenciais da hanseníase nos serviços locais de saúde;
- 3- Orientação para elaboração de planos municipais de eliminação da hanseníase e convênios entre a Fundação Nacional de Saúde (FNS) e os municípios mais endêmicos;
- 4- Coordenação da campanha de intensificação do diagnóstico de hanseníase realizada em 305 municípios, em outubro/97;
- 5- Consolidação e divulgação dos dados preliminares da campanha de hanseníase;
- 6- Participação no Congresso Brasileiro de Dermatologia realizado em Brasília, setembro/97; e
- 7- Elaboração de documento preliminar para a reunião de assessores técnicos da CNDS a ser realizada em 1998.

### **ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE DO ESTADO DE SÃO PAULO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1997**

- 1- II Treinamento para formação de super-

visores de Treinamento em Serviço de Ações de Enfermagem para 11 enfermeiros dos serviços de referência da área metropolitana da Grande São Paulo de 12/08/97 a 11/09/97;

- 2- Reunião de Assessoria para a elaboração de projetos dos 82 municípios selecionados como prioritários do Estado de São Paulo- 25/08/97
- 2- Treinamento para planejamento das ações educativas para as equipes de saúde de Itaquera, no município de São Paulo — 11/08/97 a 15/08/97
- 3- Reunião para consolidação das referências ambulatoriais das Faculdades de Medicina de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Campinas, realizada na cidade de Ribeirão Preto — 24/09/97;
- 4- I Curso de Análise de dados populacionais para as regionais de saúde do Estado de São Paulo, coordenado pela equipe da Divisão Técnica de Hanseníase do C.V.E., realizado na Universidade Federal de São Carlos — 22/10/97;
- 5- Reuniões para implementação do Projeto Sinal de Alerta, destinado aos municípios que não diagnosticaram nenhum caso de hanseníase no ano anterior — regionais de Araraquara, Bauru, São João da Boa Vista, Sorocaba;
- 6- Reuniões Técnicas para assessoria/ capacitação de pessoal/supervisão nas regionais de Santos, Araçatuba, Barretos, São José do Rio Preto, Taubaté e Guarulhos.;
- 7- X Reunião Anual dos Interlocutores com os responsáveis regionais pelas ações de controle da hanseníase para programação das atividades de 1998, realizada em São Paulo — 3 a 5/12/97;
- 8- Prosseguiram os treinamentos em serviço capacitando pessoal de nível local para ações de enfermagem (27 enfermeiros), prevenção e tratamento de incapacidades

(11 fisioterapeutas ou terapeutas ocupacionais ou enfermeiros) e ações sociais (13 Assistentes Sociais).

### **FUNDAÇÃO PAULISTA CONTRA A HANSENÍASE**

A Fundação Paulista de Combate a Hanseníase cumprindo suas atribuições tem dado suporte financeiro a numerosos projetos de pesquisa e vem colaborando ativamente com a Coordenação do Programa de Hanseníase da Secretaria de Estado da Saúde viabilizando a realização de projetos operacionais.

Além dos projetos, nestes últimos quatro anos a Fundação vem fornecendo auxílio a publicação de folhetos educativos sobre a hanseníase que são distribuídos em toda a rede pública, e de nosso periódico "Hansenologia Internationalis". Ela tem contribuído também para a reabilitação física do paciente de hanseníase com diversas atividades, inclusive a contratação dos serviços de uma fisioterapeuta e de um sapateiro.

É importante ressaltar finalmente, que a Fundação forneceu grande parte dos recursos que tornaram possível a realização do IX Congresso da Associação Brasileira de Hansenologia e o IV Congresso do Colégio de Hansenologia dos Países Endêmicos, realizados na Foz do Iguaçu no Estado do Paraná, em junho de 1997.

### **NOTAS DO EXTERIOR**

O "Leprosy Review" (vol.68, n.4, December 1997) transcreveu nas suas "News and Notes", uma interessante notícia publicada no "British Medical Journal, 315, 20 september 1997" sobre a talidomida que é a seguinte:

Uma Comissão Científica Assessora do "Food and Drug Administration," (FDA) recomendou que deveria ser permitido o uso da talidomida, que nunca havia sido licenciada nos Estados Unidos, para tratar condições inflamatórias graves associadas com a hanseníase.

Uma vez aprovada, a droga poderia também ser prescrita, com algumas restrições, para tratar outras doenças como algumas formas de câncer, lupus, doença crônica enxerto versus hospedeiro, e algumas complicações devidas a AIDS.

A talidomida foi usada largamente na Europa durante os anos 50 e 60, como um sedativo para mulheres grávidas. Depois que 8000 crianças nasceram com graves deformidades de mães que haviam tomado a droga, o seu uso foi interrompido. A talidomida nunca foi licenciada nos Estados Unidos, mas ela pode ser prescrita em certas circunstâncias, sob uma rúbrica especial que permite que drogas raras ou de efeitos controversos sejam usadas com propósitos "de compaixão" em alguns pacientes. As mulheres as quais a droga é administrada, contudo, precisam concordar em tomar o maior cuidado possível para evitar a gravidez; e os homens precisam concordar em usar preservativos ou se abster de relações sexuais, porque não se sabe se a Talidomida pode ser encontrada no sêmen.

A Comissão Científica foi estimulada a rever a droga depois de relatos de que grupos compradores em São Francisco estavam obtendo a droga ilegalmente no Brasil para fornecer a pacientes com AIDS. Foi solicitado a "Celegene" que é uma companhia farmacêutica americana que fabrica talidomida, que revisse os dados sobre a droga e submetesse um projeto para a "Food and Drug Administration".

A Administração disse que havia um renovado interesse na droga devido a sua capacidade em diminuir a concentração no corpo do fator de necrose tumoral alfa, um mediador químico que aumenta em resposta a infecções como a tuberculose, infecções e câncer. Houve interesse também no fato de que a talidomida impede a neoformação vascular, o que poderia tornar a droga útil no tratamento da degeneração macular.

A Associação das Vítimas da Talidomida do Canadá referindo-se a possibilidade da aprovação da talidomida manifestou-se "extremamente preocupada".

**"VISITE O WEBSITE" DA ILEP**

O "Website" atualizado da ILEP é: <http://www.oneworld.org/ilep>>. Ele constitui um bom lugar para se obter informações acerca de novas iniciativas na luta contra a hanseníase. Também fornece "links" para as "Pages" dos seus membros. Se você, leitor, desejar ligar o seu "site" ou se você pode fornecer um "link" para a "Home Page" da

ILEP, por favor entre em contato com o Editor no Escritório de Coordenação da ILEP (ILEP Coordinating Bureau ), 234 Blythe Road, London W 14OHJ, U.K. FAX: 44- 171- 371- 1621:

**E-mail: 100450.1011 @compuserve.com-ilep**

**O "15th International Leprosy Congress" será realizado em Beijing na China, de 7 a 12 de setembro de 1998.**